

RESUMO

Este estudo investiga a musicalidade no Teatro Musical, com foco na peça "Condenada" (originalmente "Heathers"). A pesquisa analisa como o canto e a dança são integrados pelos atores e atrizes, utilizando de entrevistas com a diretora Ariel. O teatro musical no Cariri Cearense é destacado como uma expressão vibrante da cultura local, combinando música, teatro e dança. A pesquisa também aborda os desafios financeiros e estruturais enfrentados, propondo a valorização e o apoio às produções locais.

PALAVRAS-CHAVE: Teatro Musical. Heathers. Cariri Cearense. Cultura Local. Grupo Teatral

HEATHERS" THE RELATIONSHIP BETWEEN MUSIC AND THEATRE

ABSTRACT

This study investigates musicality in Musical Theatre, focusing on the play "Condenada" (originally "Heathers"). The research analyzes how singing and dancing are integrated by the actors and actresses, utilizing a bibliographic approach and interviews with the director Ariel. Musical theatre in Cariri Cearense is highlighted as a vibrant expression of local culture, combining music, theatre, and dance. The research also addresses the financial and structural challenges faced, proposing the appreciation and support for local productions.

Keywords: Musical Theatre. Heathers. Cariri Cearense. Local Culture. Theatre Group.

Nasci em Crato e cresci na cidade de Santana do Cariri, situada no estado do Ceará. Desde a infância, meu primeiro e único contato com a arte foi assistindo peças de teatro na igreja, enquanto morava na zona rural. Agora, residindo novamente em Crato, a arte sempre me encantou. Minha paixão por filmes e séries com temáticas de fantasia e ficção me impulsionou a prestar vestibular para Licenciatura em Teatro na URCA (Universidade Regional do Cariri), com o desejo de "ser alguém na vida" através da arte e compartilhar essa paixão com outras pessoas.

Em minha família, a arte é muito presente. Muitos dos meus primos e primas começaram a tocar instrumentos musicais desde cedo. Apesar de ter considerado seguir o mesmo caminho, não me identifiquei como músico, embora aprecie muito a música e os instrumentos musicais.

Este estudo investiga o Teatro Musical, suas características e história, utilizando como foco principal a peça "Condenada" (originalmente "Heathers"). A pesquisa busca compreender como a musicalidade é concebida e executada nesse gênero teatral, especialmente na montagem de "Condenada", explorando a integração do canto e dança pelos atores e atrizes como forma de expressão. Para alcançar esses objetivos, a metodologia adotada envolve uma pesquisa bibliográfica através do Estado da Arte, bem como entrevistas com Ariel, diretora da recente montagem de "Condenada" realizada pelos estudantes do Departamento de Teatro da URCA.

Durante a entrevista, Ariel destacou os desafios enfrentados pelo elenco na parte vocal, uma vez que quase nenhum dos integrantes tinha experiência prévia em canto: "Acredito que a parte vocal. Como quase todo o elenco não tinha experiência em canto, ou costume, acabou sendo o maior desafio para atingir as notas, seguir na melodia, entre outros aspectos musicais. Por sorte, Victor Alves, o diretor musical, contribuiu bastante com exercícios vocais nos ensaios e até mesmo alguns para que o elenco estudasse em casa."

¹ Estudante do Curso de Licenciatura em Teatro da Universidade Regional do Cariri - URCA

Ela também mencionou os recursos financeiros limitados que exigiram criatividade para arrecadação de fundos: “O recurso financeiro também não era alto, então realizamos um Sarau para divulgar o espetáculo e arrecadar fundos, assim como o ‘chapéu’ no fim dos espetáculos para quem quisesse contribuir.”

Sobre a escolha do elenco e a formação da equipe técnica, Ariel explicou:

“Eu já tinha em mente algumas pessoas e seus respectivos papéis: Beatriz Lua como Verônica, Bruno Halley como JD e Tereza como Heather Chandler (escolha baseada nas habilidades teatrais e vocais). Para os demais, convidei colegas e amigos que tinham interesse em participar de musicais. No primeiro ensaio ministrei uma oficina de Viewpoints e Jogos de Improvisação para distribuir os papéis com mais firmeza, — como uma espécie de audição.

Já a equipe técnica, foram algumas pessoas que estavam escaladas no elenco, como a Beatriz que interpreta a Verônica; e Paloma Piancó que não pôde participar como elenco mas acabou entrando na contrarregragem. O Victor foi por indicação de Tereza, que interpreta a Heather Chandler, e Letícia Avante por ter sido nossa guia e ter nos ajudado na apresentação na Galeria do Cartes, — ela acabava nos ajudando durante os ensaios no local e acabou entrando na contrarregragem também.”

Os espetáculos de teatro musical no Cariri Cearense são descritos como uma expressão rica e vibrante da cultura local, combinando música, teatro e dança para criar experiências envolventes. As produções frequentemente abordam temas que exploram a história e as tradições da região, refletindo a vida e os costumes do povo cearense. Artistas da comunidade são frequentemente envolvidos, promovendo a valorização de talentos regionais e a inclusão cultural.

Ariel destacou a raridade de peças de teatro musical voltadas para a cultura pop na região, e sua determinação em mudar essa realidade: “Em nossa região não é comum peças de teatro musicais voltadas para cultura pop, — como *Wicked*, *Heathers*, *Mean Girls*, *Hadestown*, *Beetlejuice*, etc — oriundos do Off-Broadway, Broadway e West End. No Brasil, estes espetáculos acontecem com mais reconhecimento e recursos financeiros na região sudeste. Quando fazem turnê acabam indo no máximo para as capitais dos estados, e a região do Cariri não é atingida. Logo, por possuir uma sede insaciável deste tipo de espetáculo, penso: ‘é por que não eu fazê- los acontecer por aqui?’ Se não vêm até a mim, eu os realizo, e assim conseguimos recheiar um pouco mais de outras vertentes da cultura em nossa região.” Na entrevista, Ariel comentou sobre a complexidade temática de “*Condenada*” e seu impacto no público:

Condenada é uma peça extremamente pesada e sensível, ela aborda temas como bullying, suicídio, gordofobia e morte de forma cômica, ou seja, uma sátira. Quando o espectador assiste e acaba rindo das piadas, sente também uma pontada de culpa por estar rindo de algo tão sensível. Logo, acaba refletindo dos problemas que relatados em 1989, ainda são atuais em nossa sociedade. *Condenada* não tem a função de fazer apologia aos temas abordados, e sim criticá-los usando a ferramenta do humor.

Ela também detalhou as referências usadas na montagem: “*Sylvia Plath*, pela relação entre a depressão, o suicídio e a forma de como a sociedade reage a este fato, principalmente na cultura dos jovens. *Moby Dick*, pelo comportamento de sede de vingança do JD, assim como a desordem social e seu colapso ao longo do musical, — sendo retratada a sociedade da escola. Também implicitamente, JD e Verônica fazem uma breve releitura do casal de criminosos *Bonnie e Clyde*, mas numa perspectiva adolescente. Como *Condenada* é uma adaptação de *Heathers*, estas foram as principais referências que aparecem ao longo do espetáculo.”

Ariel explicou que, apesar de serem adaptações, a musicalidade em “*Condenada*” foi cuidadosamente

trabalhada para se adaptar ao contexto local: “Não, as músicas que utilizamos foram as versões das originais feitas pelo Rafael Oliveira. Há apenas uma música, ‘Blue reprise’ que ficou como ‘Briga de Espadão’ cantada pelos personagens Kurt, Ram e Valentão (+ esemble, — coro), que foi versionada por mim e Gabriel Farias, — ator que interpreta o Ram Sweeney. O processo desta versão foi até engraçado, estava no ônibus indo pro trabalho enquanto assistia o musical pela milésima vez, e me deparei com a cena que a música acontece. Logo, comecei a pensar como seria em português e as palavras foram surgindo até que a escrevi no meu celular mesmo e enviei para o Gabriel. Ele fez algumas alterações valiosas e a música acabou indo para a montagem final.”

Ela destacou a importância da música no teatro musical possuir um caráter narrativo, que contribui para a história: “O teatro musical é justamente a junção de teatro, música e dança. Logo, as músicas possuem uma essência diferente de canções de caráter lírico, sendo mais voltadas para acontecerem entre cenas, — ou até mesmo tendo a dramaturgia inteira cantada como acontece em Hamilton e Hadestown. O que faz a música do teatro musical ser diferente é a forma de sua composição, não só instrumental mas também de caráter narrativo, garantindo que a história seja contada de outra forma.”

A preparação do elenco foi um aspecto crucial mencionado por Ariel, destacando os métodos utilizados para a preparação vocal e atuação: “A preparação de elenco aconteceu nos primeiros meses de ensaio, antes das montagens de cena com a dramaturgia. Acontecendo depois dos aquecimentos vocais que permaneceram até o fim durante meia hora antes das montagens. Já os exercícios de interpretação e aquecimento corporal (resgatados dos Viewpoints) tinham o intuito de busca da personagem; mas os maiores apontamentos surgiram ao longo dos ensaios e montagem de cena. Um dos principais fatores é: ouvir as músicas. Por sorte já tínhamos as gravações de estúdio o que facilitou o nosso trabalho. Os próprios atores também trabalharam individualmente em casa, sendo este um ponto extremamente importante. Tínhamos o conhecimento que uma história precisava ser contada, emoções precisavam ser sentidas e expressadas durante as músicas, foi algo que se construiu gradativamente com bastante confiança, estudo e principalmente repetição.”

Sobre a criação das coreografias, Ariel explicou como elas foram desenvolvidas apesar da ausência de um coreógrafo profissional: “Condenada não possui muitas coreografias. Para as cenas cruciais como, — Prove do Melhor, Meu Filho Gay e Condenada reprise, eu me alimentava de referências de outras montagens de Heathers e no final a coreografia saía uma mistura dos pontos mais atrativos e que eram mais fáceis de aprender para ensinar, — pois não tivemos um coreógrafo em si, mas agradeço à Lauane Miranda que possui experiência em dança e nos ajudou durante o processo de aprender e ensinar os passos. Beatriz Lua e Gabriel Farias também colaboraram para este processo.”

Ariel destacou algumas das cenas mais marcantes da peça: “Acredito que Prove do Melhor por ser a versão da icônica Candy Store e Condenada por ser uma cena marcante pelo seu caráter um pouco explícito e cativante. Também Nosso Amor é Deus pela relação com a morte dos personagens”.

Ariel destacou a importância de persistir na realização de musicais, não apenas como um meio de entretenimento, mas como uma forma de preservar e celebrar a identidade cultural regional. A continuidade dessas produções depende do apoio financeiro e do reconhecimento institucional, elementos fundamentais para o florescimento do teatro musical no Cariri.

Portanto, esta pesquisa evidencia que, apesar dos desafios, há uma vasta capacidade de inovação e expressão artística no teatro musical do Cariri. Com o apoio adequado e a determinação dos artistas locais, é possível expandir e diversificar ainda mais a oferta cultural na região, enriquecendo a experiência do público

e inspirando futuras gerações.

REFERÊNCIAS

Ariel dos Santos Lemos. **Entrevista concedida a Pedro Saulo Cordeiro da Cruz.** Via WhatsApp, 13 de novembro de 2024.